

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas aos períodos de 31/12/2022 e 31/12/2021 para contas patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2022 e de 2021 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Resultado e Patrimônio Líquido

O Lucro Líquido da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil no período alcançou R\$ 225,3 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 871,7 milhões. O Lucro Líquido por lote de mil ações - básico e diluído - foi de R\$ 129,35.

Ativos

Os Ativos totalizaram R\$ 1.472,7 milhões e estão substancialmente formados por R\$ 1.084,0 milhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO Nº 381, DE 14/01/2003, DA CVM

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, não foram prestados diretamente a Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil serviços não relacionados à auditoria externa pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, sendo contratados serviços de auditoria das demonstrações contábeis no valor de R\$ 226 mil e relacionados a auditoria no valor de R\$ 5 mil.

Neste mesmo período foram contratados pelas empresas do conglomerado ao qual pertence à Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 79.194 mil dos quais R\$ 74.392 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionado a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio, 24 de junho, 10 de novembro e 28 de dezembro - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MDA (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. - R\$ 3.947 mil (5,3% dos honorários de auditoria externa).

- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro, 24 de fevereiro e 24 de outubro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. - R\$ 840 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).

- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos. - R\$ 15 mil (0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação

de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

A Administração

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Alexsandro Broedel Lopes

Conselheiros

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini

Tatiana Grecco

DIRETORIA

Diretor Presidente

Daniel Nascimento Goretti

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Andre Balestrin Cestare

Badi Maani Shaikhzadeh

José Geraldo Franco Ortiz Junior

Renato Silva Carvalho

Renato Giongo Vichi

Renato Lulia Jacob ⁽¹⁾

(1) Diretor de Relações com Investidores.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos

CRC 1SP210058/O-3

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar (parte), Parque Jabaquara, São Paulo, SP.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**Balanço Patrimonial***(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		1.472.747	1.232.468
Disponibilidades	2c I	93	467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II	1.084.049	926.625
Aplicações no Mercado Aberto		89.738	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		994.311	926.625
Títulos e Valores Mobiliários	2c III, 3	11.638	9.885
Carteira Própria		11.638	9.885
Outros Créditos		376.371	294.895
Ativos Fiscais Correntes		65.713	7.288
Ativos Fiscais Diferidos	2c V	868	-
Rendas a Receber		288.917	284.633
Diversos		20.873	2.974
Outros Valores e Bens		596	596
Despesas Antecipadas		596	596
Permanente		-	4.282.813
Investimentos	2c IV, 5	-	4.282.813
Investimentos em Coligadas		-	4.282.813
Total do Ativo		1.472.747	5.515.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil**Balanço Patrimonial***(Em milhares de reais)*

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		601.038	244.781
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		7.004	229.415
Debêntures	2c II, 6	7.004	229.415
Outras Obrigações		594.034	15.366
Obrigações Fiscais Correntes	2c V	38.521	13.743
Obrigações Fiscais Diferidas	2c V	2.749	1
Sociais e Estatutárias		552.140	1.442
Diversas		624	180
Patrimônio Líquido	7	871.709	5.270.500
Capital Social		537.463	2.560.000
Reservas de Capital		2.653	633
Reservas de Lucros		331.593	2.709.472
Outros Resultados Abrangentes	2c III	-	395
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.472.747	5.515.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Demonstração do Resultado
(Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		73.296	138.444	85.136
Operações de Crédito		80	80	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		73.216	138.364	85.136
Despesas da Intermediação Financeira		(436)	(12.169)	(44.686)
Operações de Captação no Mercado		(436)	(12.169)	(44.686)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		72.860	126.275	40.450
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		83	144	-
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		83	144	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		72.943	126.419	40.450
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(2.335)	138.516	126.892
Outras Despesas Administrativas		(1.342)	(1.907)	(1.381)
Despesas de Provisões		4	(51)	(2)
Provisões Cíveis		(7)	(37)	(2)
Provisões Trabalhistas		(2)	(3)	-
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		13	(11)	-
Despesas Tributárias		(3.332)	(5.793)	(1.925)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	5	1.349	144.844	130.210
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		986	1.423	(10)
Resultado Operacional		70.608	264.935	167.342
Resultado não Operacional		28	28	(1)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		70.636	264.963	167.341
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c V, 4	(21.062)	(39.636)	(15.618)
Devidos sobre Operações do Período		(20.982)	(40.616)	(15.617)
Referentes a Diferenças Temporárias		(80)	980	(1)
Lucro Líquido / (Prejuízo)		49.574	225.327	151.723
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações (Ordinárias) - Básico e Diluído R\$		25,05	129,35	100,81
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	7a	1.978.903.045	1.741.949.869	1.504.996.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)	49.574	225.327	151.723
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(86)	2	(2)
Investidas	(86)	2	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(397)	(397)	(397)
Remensurações	(397)	(397)	(397)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(26)	-	-
Investidas	(26)	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes	(509)	(395)	(399)
Total do Resultado Abrangente	49.065	224.932	151.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
				Legal	Estatutária			
Saldos em 01/07/2022		537.463	3.519	41.456	242.703	509	-	825.650
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	(866)	-	-	-	-	(866)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(509)	49.574	49.065
Lucro Líquido / (Prejuízo)		-	-	-	-	-	49.574	49.574
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	(86)	-	(86)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	(397)	-	(397)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior		-	-	-	-	(26)	-	(26)
Reservas		-	-	2.478	44.956	-	(47.434)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(2.140)	(2.140)
Saldos em 31/12/2022	7	537.463	2.653	43.934	287.659	-	-	871.709
Mutações do Período		-	(866)	2.478	44.956	(509)	-	46.059
Saldos em 01/01/2021		2.530.000	490	486.157	2.103.034	794	-	5.120.475
Aumento / (Redução) de Capital		30.000	-	-	(30.000)	-	-	-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	143	-	-	-	-	143
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(399)	151.723	151.324
Lucro Líquido / (Prejuízo)		-	-	-	-	-	151.723	151.723
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	(2)	-	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	(397)	-	(397)
Reservas		-	-	7.586	142.695	-	(150.281)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(1.442)	(1.442)
Saldos em 31/12/2021	7	2.560.000	633	493.743	2.215.729	395	-	5.270.500
Mutações do Período		30.000	143	7.586	112.695	(399)	-	150.025
Saldos em 01/01/2022		2.560.000	633	493.743	2.215.729	395	-	5.270.500
Aumento / (Redução) de Capital		(2.202.813)	-	(484.881)	(1.595.119)	-	-	(4.282.813)
Reorganização Societária		180.276	2.653	23.806	-	-	5.060	211.795
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	(633)	-	-	-	-	(633)
Dividendos		-	-	-	(550.000)	-	-	(550.000)
Outros		-	-	-	68	-	-	68
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(395)	225.327	224.932
Lucro Líquido / (Prejuízo)		-	-	-	-	-	225.327	225.327
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	2	-	2
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		-	-	-	-	(397)	-	(397)
Reservas		-	-	11.266	216.981	-	(228.247)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(2.140)	(2.140)
Saldos em 31/12/2022	7	537.463	2.653	43.934	287.659	-	-	871.709
Mutações do Período		(2.022.537)	2.020	(449.809)	(1.928.070)	(395)	-	(4.398.791)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado		48.772	91.694	66.197
Lucro Líquido / (Prejuízo)		49.574	225.327	151.723
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):		(802)	(133.633)	(85.526)
Resultado de Juros de Debêntures		436	12.169	44.686
Tributos Diferidos		80	(980)	-
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(9)	(18)	(2)
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências		40	40	-
Resultado de Participações em Investidas	5	(1.349)	(144.844)	(130.210)
Variação de Ativos e Passivos		(172.749)	(50.941)	4.871.136
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(59.763)	61.841	4.863.253
Títulos e Valores Mobiliários		(476)	(1.753)	6.817
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(132.601)	(133.139)	1.083
Aumento / (Redução) em Passivos				
Outras Obrigações		25.145	43.289	15.700
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.054)	(21.179)	(15.717)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(123.977)	40.753	4.937.333
Dividendos Recebidos		799	284.633	371
(Aquisição) de Investimentos		-	-	(1.141.426)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		799	284.633	(1.141.055)
Captação / (Resgate) por Debêntures (inclui juros pagos)		-	(234.580)	(3.809.814)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	7b	(1.442)	(1.442)	(601)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(1.442)	(236.022)	(3.810.415)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c I	(124.620)	89.364	(14.137)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		214.451	467	14.604
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		89.831	89.831	467
Disponibilidades			93	467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Posição Bancada			89.738	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas	74.397	140.039	85.136
Intermediação Financeira	73.296	138.444	85.136
Outras	1.101	1.595	-
Despesas	(436)	(12.220)	(44.698)
Intermediação Financeira	(436)	(12.169)	(44.686)
Outras	-	(51)	(12)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.342)	(1.907)	(1.382)
Outros	(1.342)	(1.907)	(1.382)
Valor Adicionado Bruto	72.619	125.912	39.056
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	72.619	125.912	39.056
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.349	144.844	130.210
Resultado de Participações em Coligadas	1.349	144.844	130.210
Valor Adicionado Total a Distribuir	73.968	270.756	169.266
Distribuição do Valor Adicionado	73.968	270.756	169.266
Impostos, Taxas e Contribuições	24.394	45.429	17.543
Federais	24.394	45.429	17.543
Remuneração de Capitais Próprios	49.574	225.327	151.723
Dividendos Pagos	1.442	1.442	601
Lucros Retidos dos Períodos	48.132	223.885	151.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

A Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING ou empresa) tem por objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

As operações da DIBENS LEASING são conduzidas exclusivamente no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 10 de fevereiro de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, quando aplicável, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

II - Aplicações, Captações e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizados pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

III - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados conforme abaixo:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substantiado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

IV - Investimentos

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os ágios originados nas aquisições de investimentos são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização, quando aplicável.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Nota 3 - Títulos e Valores Mobiliários

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 8a.

a) Títulos para Negociação

	31/12/2022		Hierarquia de Valor Justo	31/12/2021
	Custo	Valor Justo		Valor Justo
Títulos de Empresas	11.638	11.638		9.885
Cotas de Fundos	11.638	11.638		9.885
Renda Fixa	11.638	11.638	2	9.885
Total	11.638	11.638		9.885
Circulante		11.638		9.885
Não Circulante		-		-

Nota 4 - Tributos

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	16,00%	ISS até	5,00%

1) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que passou de 15% para 16%, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos Sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	264.963	167.341
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(106.556)	(72.352)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participações em Investidas	59.386	58.594
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	7.534	(1.860)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(39.636)	(15.618)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Nota 5 - Investimentos

Empresa	Investimentos em 31/12/2021	Movimentação de 01/01 a 31/12/2022			Investimento em 31/12/2022	Resultado de Participação de 01/01 a 31/12/2021
		Dividendos Pagos / Provisionados ⁽¹⁾	Outros Eventos ⁽²⁾	Resultado de Participação		
Controlada						
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	4.282.813	(288.917)	(4.138.740)	144.844	-	130.210

1) Os dividendos deliberados e não pagos registrados em Rendas a Receber.

2) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

Nota 6 - Recursos de Debêntures

Apresentamos os recursos de Debêntures, de natureza simples e pública, da espécie subordinada:

Características ⁽¹⁾	Nº Registro na CVM	Quantidade				Montante em Circulação		Data de Vencimento	Data de Repactuação	
		Emitida	Em Circulação		Em Tesouraria					
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022			31/12/2021
4ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-96/120	2	-	2	2	-	-	14.521	01/03/2035	01/03/2035
5ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-95/034 e 075	3	-	3	3	-	-	5.162	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2002/042 e 043	39	-	39	39	-	-	29.339	01/03/2035	não há
9ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2005/001 e 002	146	-	146	146	-	-	6.352	01/03/2035	01/10/2024
4ª Emissão - 3ª Série	SEP/GER/DEB-93/103	2	-	2	2	-	-	48.389	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-97/105	7	-	7	7	-	-	16.881	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2006/025	936	91	936	845	-	4.115	37.660	01/03/2035	01/03/2035
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/024	750	15	750	735	-	582	26.640	01/03/2035	não há
8ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2008/004	652	1	652	651	-	46	22.166	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/012	-	-	-	-	-	2	1	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª Série	SRE/DEB/2012/001	1.008	91	1.008	917	-	2.259	22.304	01/03/2035	não há
Total		3.545	198	3.545	3.347	-	7.004	229.415		
Circulante							-	-		
Não Circulante							7.004	229.415		

1) A periodicidade do pagamento dos juros é no vencimento, sendo os juros 100% da Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão detalhadas na Nota 8a.

Nota 7 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Está representado por 2.215.856.221 ações nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30/04/2021, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 30.000, homologado pelo BACEN em 15/06/2021, sem emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 21/02/2022, foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 2.080.000 mediante capitalização de Reservas de Lucros, sem emissão de novas ações, homologada pelo BACEN em 13/06/2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22/02/2022, rerratificada em AGE 07/03/2022, foi deliberada a redução de capital social em R\$ 4.282.813, sem cancelamento das ações, com entrega do investimento na empresa Redecard Instituição de Pagamento S.A., mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no Capital Social da empresa, homologada pelo BACEN em 29/07/2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 31/03/2022, foi aprovada a incorporação do Banco Itauleasing S.A. pela DIBENS LEASING, homologada pelo BACEN em 30/09/2022. O total do patrimônio líquido de R\$ 211.795 foi vertido a DIBENS LEASING. Em virtude da incorporação, houve um aumento do capital social de R\$ 180.276, mediante a emissão de 710.859.528 ações.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 1% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021		
	Bruto	IRRF	Líquido	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos	1.442	-	1.442	601	-	601
Dividendos (Provisionados no período anterior)	1.442	-	1.442	601	-	601
Provisionados	552.140	-	552.140	1.442	-	1.442
Dividendos	2.140	-	2.140	1.442	-	1.442
Dividendos Extraordinários	550.000	-	550.000	-	-	-

Os dividendos provisionados são registrados na rubrica Outras Obrigações - Diversas - Sociais e Estatutárias, quando aplicável.

Nota 8 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - as participações diretas da DIBENS LEASING, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Fundos de Investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.084.049	926.625	133.611	84.523
Controladoras	13,65% / 100% SELIC	1.084.049	926.625	133.611	84.523
Títulos e Valores Mobiliários		11.638	9.885	1.315	432
Fundos de Investimentos		11.638	9.885	1.315	432
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(7.004)	(229.412)	(12.169)	(44.686)
Controladoras		(7.004)	(229.412)	(12.169)	(44.686)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(59)	-	(7)	-
Empresas do Grupo		(59)	-	(7)	-

b) Remuneração e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da empresa são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

Nota 9 - Informações Suplementares

a) Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

Os documentos “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado / Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito / Gestão e Controle de Risco de Liquidez / Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos / Política de Gestão de Capital / Política de Compliance / Política de Riscos Social, Ambiental e Climático” que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

Análise de Sensibilidade

No Itaú Unibanco Holding S.A., os fatores de risco são controlados e geridos de forma consolidada. Desta forma, os instrumentos financeiros da empresa, subsidiária integral do Itaú Unibanco Holding S.A., são parte integrante da Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação do conglomerado econômico-financeiro, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores, e pelos regulamentos: Resolução nº 3.464/07, do CMN, e na Circular nº 3.354/07 do BACEN. Por esta razão, não será apresentada uma análise de sensibilidade das posições individuais desta instituição.

b) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(251)	(997)
Majoração da alíquota da contribuição social	(251)	(997)



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100
Torre Olavo Setubal - 7º andar (parte)
Parque Jabaquara, CEP 04344-902
São Paulo - SP

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ 65.654.303/0001-73

Companhia Aberta

NIRE 35300130707

Demonstrações Financeiras relativas a 31/12/2022

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI, e do artigo 31, §1º, inciso I, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Notas Explicativas;
- Relatório da Auditoria Independente.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 10/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Alexsandro Broedel Lopes

Diretor

Andre Balestrin Cestare

Diretor

Arnaldo Alves dos Santos

Contador

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

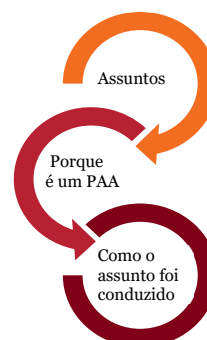
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Valorização, custódia e divulgação de operações com partes relacionadas (Nota 8)

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as captações de recursos por meio de emissão de debêntures foram realizadas com partes relacionadas.

A apropriação dos rendimentos dessas operações com partes relacionadas considera a taxa de remuneração estabelecida na data da contratação.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e as debêntures estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente.

Considerando a relevância dessas operações no contexto da Instituição, a apropriada valorização, custódia e divulgação sobre essas operações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Obtivemos entendimento e testamos a efetividade dos principais controles estabelecidos no processo de valorização, custódia e divulgação dessas operações.
- Testamos a valorização e custódia das operações e confrontamos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria.

Consideramos que a valorização, custódia e divulgação de operações com partes relacionadas são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4